

CELOS quer alterar taxa de contribuição

A Fundação CELOS está querendo impor aos seus associados uma mudança nos critérios e nas taxas de contribuição. Segundo o novo Plano de Custeio, a contribuição dos salários baixos e médios vai financiar a aposentadoria dos empregados que ganham os salários mais altos.

Depois de uma reunião com técnicos e diretoria da CELOS, a Intersindical decidiu, no dia 15 recomendar a todos os empregados que enviem até o dia 30 uma carta à CELESC, dizendo não ao Plano, visto que não há vantagem em aceitar a proposta. O modelo da correspondência comunicando a não aceitação do Plano está sendo divulgado em boletim específico da Intersindical.

CELESC já recebeu pauta de reivindicações

A pauta de reivindicações da Campanha Salarial dos empregados da CELESC para 89 já está nas mãos da Empresa. Caso a CELESC confirme a data, deve ocorrer no dia 1º de setembro a primeira reunião de negociação dos 45 itens da pauta.

Já está sendo elaborado um jornal especial com a íntegra da pauta. Ele será distribuído para toda categoria acompanhar as negociações.



Omissos

Elivaldo Soares

Empregado da CELESC - CRED/Fpolis

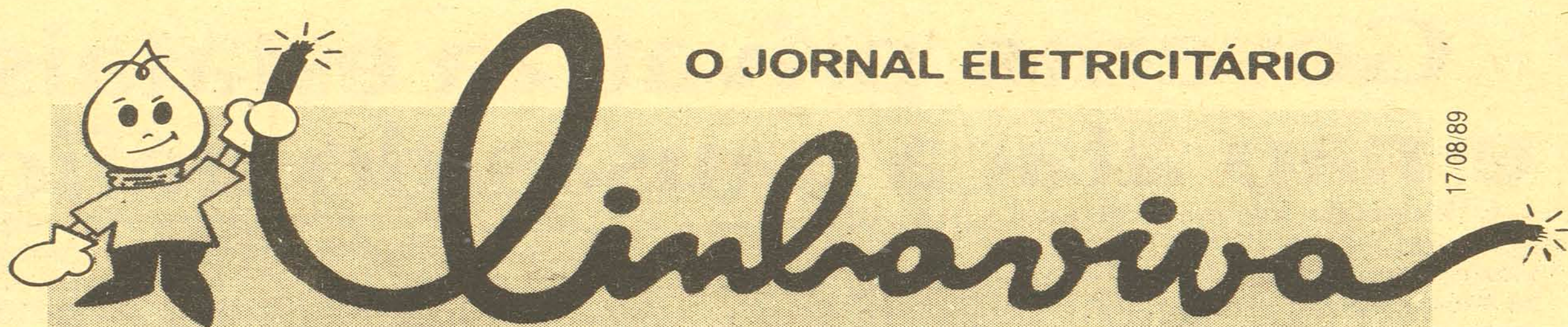
Os avestruzes quando se deparam com problemas, enfiam a cabeça em um buraco para assim não verem os estragos, mesmo que sejam estragos feitos em seu próprio corpo.

Assim são os omissos. Eles vivem na superfície do planeta, silenciosos e desconfiados. Alguns nem tão silenciosos nem desconfiados, até falantes. Mas, sempre deixam transparecer em seu semblante a triste máscara da passividade.

Estas figuras, apolíticos, na maioria dos casos e, no fundo, por omissão, analfabetos políticos, se deixam explorar e, como masoquistas que são, não movem uma palha para saírem do triste mundo Panglosiano em que vivem.

Qual a sensação de um omissos como pai? Será que o omissos tem a força necessária para olhar os seus filhos de frente? Ser contemplativo e omissos é o mesmo que compactuar com os desmandos com roubos e com a corrupção.

No campo do sindicalismo eles também se fazem presentes e, como ratas, em qualquer movimento sindical eles ficam somente com a cabeça fora do buraco esperando o resultado das lutas. Mas lutar, nunca. Depois, caso haja um resultado positivo nas discussões entre patrões e empregados, saem reboando a carcaça, sorrindo como hienas a espera dos benefícios financeiros de cuja ação não participaram. Esta é a "glória" do omissos: Ser beneficiado sem lutar. Mas ele não sabe que por trás desta "glória" está a marca da subserviência, da ignorância e da inutilidade.



Intersindical Eletricitários SC

O JORNAL ELETRICITÁRIO

JORN. RESP. DRT/RS 6166

Nº 64

17/08/89

Hiperinflação: uma sombra nos espreita

Veja o que é e quais as possibilidades de ocorrer aqui esse fenômeno que já desespera há quatro meses o povo argentino

Maria Teresa escreveu uma nota explicando que não conseguia mais enfrentar os problemas econômicos, antes de enforçar sua filha de 16 anos e suicidar-se tomando barbitúricos. Teresa é de Buenos Aires e seu país está atravessando um período de hiperinflação. Assim como ela, outros 700 mil argentinos desesperados realizaram uma romaria até a igreja de São Caetano, o protetor do trabalho, para pedir a superação da profunda crise econômica.

SEM CONTROLE

Na hiperinflação, a economia fica sem controle, a moeda é desvalorizada continuamente e imprevisivelmente.

Todos os recursos são aplicados em dólar e ouro ocorrendo o colapso da produção industrial e das vendas no comércio. O desabastecimento transforma o dia a dia numa luta incessante contra a fome e privações. Os salários ficam extremamente defasados em relação aos preços e os mecanismos de proteção salarial são ineficazes.

INSTÁVEL

O Brasil já possui todas as pré-condições

URP de fevereiro:

Diretoria da ELETROSUL faz reunião com Ministra

Na reunião que aconteceu na quinta-feira passada com a Intersindical, o presidente da empresa afirmou que trará uma solução sobre o pagamento da URP de fevereiro do encontro que manterá no início da próxima semana com a ministra do Trabalho.

Os sindicatos foram à direção da Empresa para discutir a situação absurda por que passa a ELETROSUL depois que em algumas localidades a Justiça não concedeu liminar para o pagamento da URP de fevereiro. Hoje empregados com a mesma função recebem salários distintos, causando confusão inclusive administrativa.

A direção da Empresa afirma que não existem saídas jurídicas possíveis para a questão, mas que a reunião com a ministra deve apontar uma solução "que não necessariamente tenha o nome de URP".

Até o fechamento dessa edição não foi possível apurar o resultado da reunião com a ministra. No entanto, a Intersindical marcou reunião extraor-

para chegar nessa situação. Ele já enfrenta o aumento do déficit público, a fuga dos ativos financeiros para ativos reais e a remessa de capital para o exterior pode chegar a 2 bilhões de dólares este ano. Com a desvalorização do dinheiro há uma corrida para os chamados bens reais, como ouro e imóveis. Ocorrem remarcações descontroladas, juros altos e créditos só para a especulação.

ALTERNATIVAS

Ante a perspectiva da hiperinflação e da possibilidade de um novo pacote, altamente recessivo, com cortes profundos nos investimentos do estado e nas políticas sociais, acarretando demissões e violento arrocho salarial, os trabalhadores estão discutindo alternativas.

A CUT já deflagrou nacionalmente um processo de discussão de uma Greve Geral que articule o conjunto da população pela implementação de, entre outras, as seguintes bandeiras: garantia de abastecimento, escala móvel de salários, contra a privatização das estatais e não pagamento da dívida externa.



dinária logo que tenha conhecimento do que ocorreu na reunião. Toda a categoria será informada dos próximos passos da luta.

Esta é uma reivindicação de todos os empregados da ELETROSUL e a mobilização da categoria é que vai garantir essa conquista.

ATENÇÃO FLORIANÓPOLIS

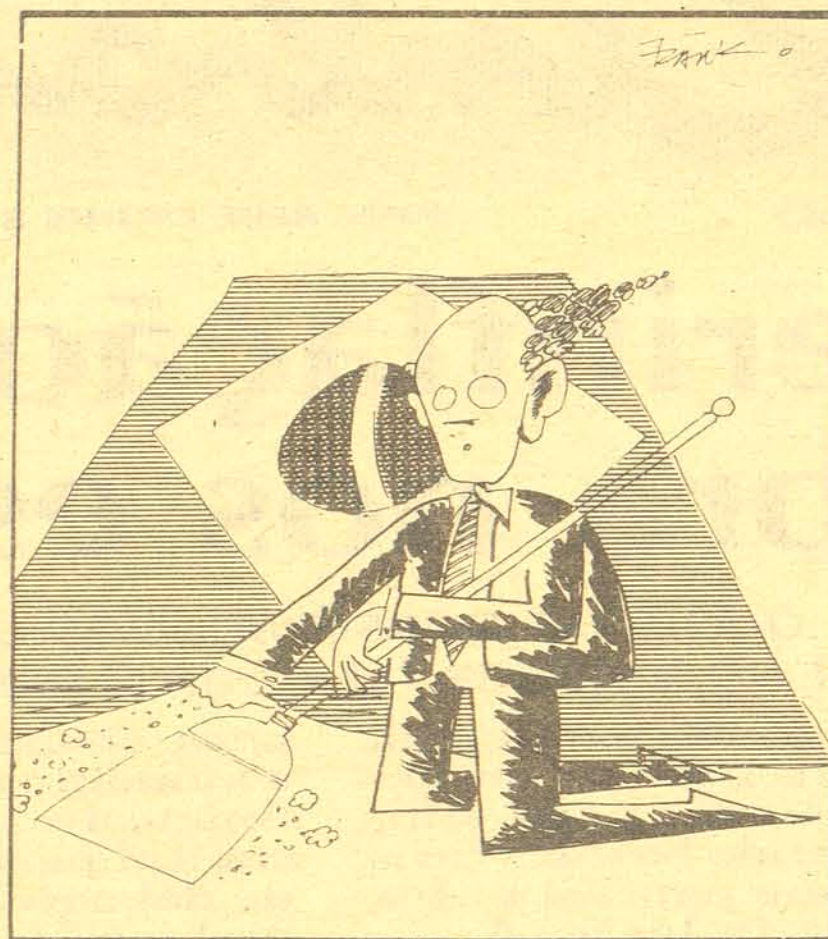
ASSEMBLÉIA DOS EMPREGADOS DA ELETROSUL
Dia 24 - 18 horas - RANCHO ALEGRE
Assunto: Pauta de reivindicações 89

Governo privatiza estatais e não ataca causas do déficit

O Plano de Emergência que está sendo articulado entre o Congresso Nacional e o Planalto tem como única base a privatização de estatais. O que está acontecendo é um "pacto social" via Congresso, motivado principalmente pela ameaça de hiperinflação.

As medidas do plano, no entanto, tem a mesma limitação de todas as que já foram tomadas por este e outros governos: não atacam as causas do déficit público nem da inflação. Desta vez então, misturaram uma pitada de demagogia (a venda de imóveis e mansões) com um velho sonho chamado privatização.

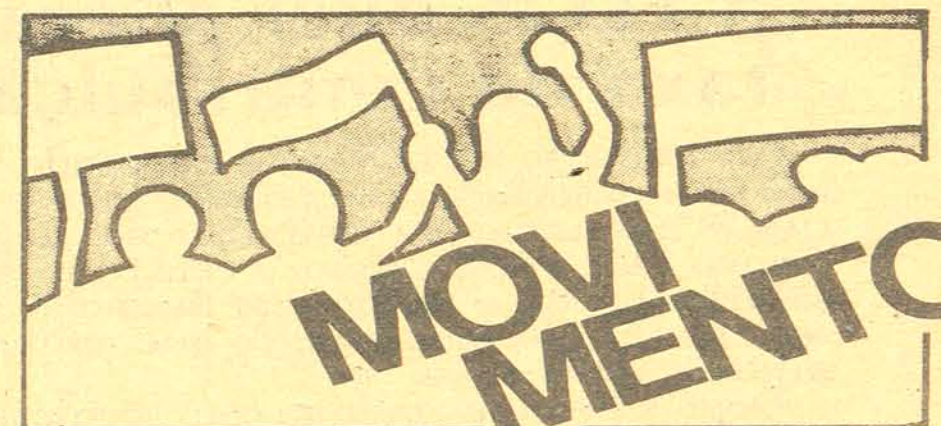
São 14 estatais que serão



vendidas. Entre elas empresas da importância da Usiminas e a Aços Fino Piratini. Certamente o setor privado vai ficar muito contente com esta concessão do Governo.

As estatais, mais uma vez estão servindo de "bode espiatório" para a questão da dívida pública, e mais uma vez as verdadeiras causas (dívida que foi estatizada, corrupção, subsídios, etc...) vão escapar ilesas do "pacote".

O Plano de Emergência é apenas uma "mostra de serviço" em um momento em que o governo perdeu o controle da economia e afundou-se em um completo imobilismo.



Ameaça

Ameaças que acabam se concretizando em assassinatos ainda estão vivas na memória do povo. A vida e a luta de Chico Mendes permanecem como uma prova de que neste país não se conquistou o direito da liberdade de expressão. No entanto, parece que tanta violência ainda não foi suficiente. O Bispo de Chapecó, Dom José Gomes, novamente está sendo ameaçado de morte. E sabe-se que aqui ameaça é sinônimo de aviso certo.

Césio 107

O diretório Central de Estudantes da UFSC resolveu afrontar a política de concessão de canais de rádio e TV adotada pelo Governo Federal, que diga-se de passagem é orientada por favorecimentos políticos. Por isso colocou no ar a *Césio 107*, uma FM livre que vai ao ar três horas por dia com programação musical e noticiários alternativos. A proposta é contestar a política de concessões e ao mesmo tempo desenvolver uma nova forma de comunicação no Movimento Estudantil. Hoje existe um Movimento Nacional de Rádios Livres, com mais de uma centena de emissoras no país.

Jornalistas debatem a Comunicação Sindical

O Instituto Cajamar, em São Paulo, sediou, nos dias 14 e 15, o 1º Seminário sobre Comunicação Sindical. Compareceram 55 representantes de vários pontos do país, entre diretores responsáveis pelos departamentos de imprensa e jornalistas. O seminário foi organizado pelo DNB — CUT (Departamento Nacional dos Bancários da CUT) e acabou reunindo representantes de diversas categorias. Os dois jornalistas do Sindicato dos Eletricistas de Florianópolis participaram do evento.

Na pauta, os seguintes temas: experiência em novas tecnologias, forma, conteúdo e linguagem na comunicação sindical, contatos com a grande imprensa, boletins específicos e política de comunicação sindical. Para a exposição da temática vieram jornalistas com experiências em várias áreas da comunicação sindical, além do professor de jornalismo sindical e popular da Escola de Comunicação e Artes de São Paulo e da historiadora e professora Maria Nazaré, também da ECA/USP.

Os debates, as discussões em grupo e as trocas de experiências foram tão enriquecedoras que já se está pensando na organização de outro seminário para o ano que vem.

Novo estatuto:

Mais um capítulo vencido

O estatuto do Sindicato de Florianópolis continua em discussão. Na última sessão da assembleia que está tratando especificamente do assunto foi vencido mais um capítulo do texto que vai reger a entidade. A próxima reunião da assembleia será no próximo dia 29.

PATRIMÔNIO

A assembleia para discutir o patrimônio da entidade, que inicialmente tinha sido convocada para o dia 17, por razões estatutárias, foi transferida para o dia 5 de setembro, às 18 horas, no Rancho Alegre.

Subseção do DIEESE:

Agora mais tempo com a categoria

A subseção do DIEESE, fica agora mais tempo à disposição dos eletricitários. É que a Intersindical aprovou na semana passada, o aumento do horário de trabalho do técnico da subseção de quatro para seis horas. A decisão teve por base a sobrecarga de trabalho agravada nos períodos de

Campanha Salarial. Além dos cálculos para a entidade, o técnico atende muitos questionamentos individuais, envia informações para a Linha Viva e vai também elaborar estudos de questões importantes para a categoria, como estatais, privatização e outras.

Sindicato do Vale tem eleição nos dias 29 e 30 de agosto

Nos dias 29 e 30 de agosto acontece a eleição para a diretoria do Sindicato dos Eletricistas do Vale do Itajaí. Há uma única chapa concorrendo, é fundamental a presença de todos nas urnas para que a entidade saia fortalecida deste processo. Não deixe de comparecer às urnas.

Abaixo divulgamos o itinerário das urnas em toda a região:

URNA Nº 01 (DIA 30/08/89)

LOCAL — HORÁRIO

Brusque, 7:30 às 8:30h; Guabiruba, 9:00 às 9:10h; SE-Brusque, 9:45 às 10:00h; Gaspar, 10:20 às 10:45h; Sindicato, 13:00 às 17:00h.

URNA Nº 03 (DIA 29/08/89)

LOCAL — HORÁRIO

Blumenau, (agência) 7:30 às 9:30h; SE-Garcia, 9:45 às 9:55h; COD, 10:10 às 10:25h; Eletrosul (Centro), 10:35 às 10:50; SE-BL II, 11:10 às 11:20h; SE-Eletrosul, 11:25 às 11:40h; Massaranduba, 13:15 às 13:20h; Luis Álvès, 13:50 às 14:00h; Blumenau (Agência), 15:30 às 17:00h.

URNA Nº 3 (DIA 30/08/89)

LOCAL — HORÁRIO

CROM, 7:30 às 9:30h; Indaial, 9:55 às 10:15h; SE-Timbó, 10:30 às 10:45h; Rio dos Cedros, 11:00 às 11:10h; Barragem, 13:00 às 13:15h; US. Cedros, 13:35 às 13:50h; US. Palmeiras, 14:00 às 14:20h; CROM, 15:30 às 16:30h.

URNA Nº 02 (DIA 30/08/89)

LOCAL — DATA

Ibirama, 7:30 às 8:30h; Pres. Getúlio, 8:50 às 9:00h; SE-Ibirama, 9:10 às 9:15h; Apiuna, 9:45 às 9:55h; Rodeio, 10:15 às 10:30h; Benedito Novo, 10:50 às 11:00h; Timbó, 13:00 às 13:30h.

URNA Nº 01 (DIA 29/08/89)

LOCAL — HORÁRIO

Rio do Sul, 7:30 às 9:00h; Aurora, 9:20 às 9:25h; Ituporanga, 9:50 às 10:10h; SE R.S. Nova, 10:40 às 10:45h; SE. R.S. Velha, 10:55 às 11:00h; Trombudo Central, 11:20 às 11:30h; SE-Trombudo, 11:35 às 11:40h; Taió, 13:30 às 13:50h; Pouso Redondo, 14:15 às 14:20h; Agrônômica, 14:45 às 14:50h; Laurentino, 15:10 às 15:15h; Rio do Oeste, 15:30 às 15:35h; Rio do Sul, 16:00 às 16:45h; Lontras, 17:05 às 17:15h.

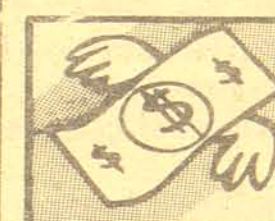
URNA Nº 02 (DIA 29/08/89)

LOCAL — HORÁRIO

Itajaí, 7:30 às 9:30h; SE-Salveiro, 9:40 às 9:50h; Itapema, 10:15 às 10:30h; Porto Belo, 10:50 às 11:00; Barra Velha, 13:30 às 13:45h; Piçarras, 14:10 às 14:30h; SE-Piçarras, 14:40 às 14:45h; Navegantes, 15:10 às 15:20h; Horto Florestal, 15:45 às 16:00h; Ilhota, 16:15 às 16:30h; SE-Ilhota, 16:35 às 17:00h.

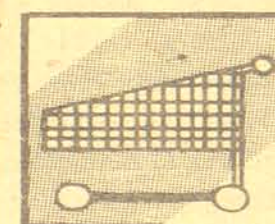
INDICADORES DO DIEESE

01/07/89 a 31/07/89



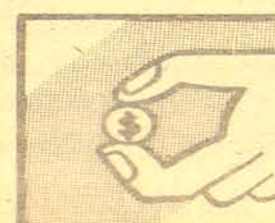
AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários - 28.40%
1 a 5 Salários - 28.16%
1 a 30 Salários - 28.60%



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS

- NCz\$ 109,42



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

- NCz\$ 1.001,81